



## CONTRIBUIÇÃO DA ABIAPE PARA A CONSULTA PÚBLICA DO MME Nº 074/2019

A Associação Brasileira de Investidores em Autoprodução de Energia (ABIAPE) apresenta suas contribuições à Consulta Pública (CP) nº074/2019 que trata dos seguintes aprimoramentos: mecanismos de Aversão ao Risco: CVaR e VminOp; Variabilidade Amostral; Volatilidade do CMO e Representação Hidrológica (Geração de Cenários).

### 1. Processo

A Associação registra o prazo curto, duas semanas, para envio de contribuições à Consulta Pública. Considerando a importância do tema formação de preços para o setor de energia elétrica, é recomendável que as discussões em consulta pública sejam realizadas com prazos compatíveis não inferiores a um mês.

### 2. Análise da proposta em Consulta Pública

A Associação entende que os *softwares* para definição de preços devem ser capazes de fornecer a resposta adequada por si só, tanto em termos de preço e ordem de mérito quanto em como gerenciar o risco hidrológico, segundo as premissas definidas por seu modelo estocástico. Entretanto, dúvidas no que se refere à representatividade dos cenários de aflúências produzidas pelo modelo estocástico levam à intenção, do Operador, de promover ações adicionais ao que deveria ser suficiente, a exemplo da inclusão de um volume mínimo operativo e de ajustes no CVaR. Tais ações precisam ser vistas não somente como medidas para contornar as dificuldades na gestão do risco hidrológico, mas também como fonte de fragilidades, riscos ao mercado e, conseqüentemente, preocupações.

#### 2.1 Modelo estocástico

A ABIAPE apoia a proposta de aprimoramentos no modelo estocástico (uso do centroide na amostragem seletiva, consideração da correlação espacial e reamostragem na etapa *forward*). As alterações visam aperfeiçoar e agregar robustez à formação de preços.

#### 2.2 Inclusão do volume mínimo operativo e a revisão de parâmetros do CVaR

Mecanismos que não participem do balanço natural entre oferta e demanda ou que não observem as características estocásticas precisam ser evitados, em especial se representarem restrições *hard*, tal como o volume mínimo operativo.

Modelos de aversão a risco como o CVaR, por outro lado, são ferramentas coerentes, ortodoxas, compatíveis com o mercado e certamente devem ser incluídas nos modelos de decisão. Essas ferramentas têm a característica de serem independentes, em tese, de conjuntura, sendo assim a constante necessidade de revisão de seus parâmetros indica problemas na formação de preços.

Para a ABIAPE, a inclusão do volume mínimo operativo e a revisão dos parâmetros do CVaR são assuntos correlatos cuja implementação exige cautela. A Associação não se



opõe à aplicação de medidas com essas características, entretanto, sugere que sua realização respeite o necessário equilíbrio entre segurança e preço e que seja acompanhada por diagnóstico completo do problema a ser resolvido. Não se deve perder a oportunidade de buscar uma solução estrutural, robusta e com o mínimo de efeitos colaterais, o que certamente não é alcançado por meio da inclusão do volume mínimo operativo ou da constante revisão dos parâmetros do CVaR.

### 3. Conclusões

Das arguições apresentadas, a ABIAPE sustenta algumas preocupações em relação ao processo adotado e sumariza as contribuições conforme segue:

- o prazo de duas semanas foi insuficiente para analisar e levantar informações sobre os riscos da proposta apresentada. Deve-se buscar um prazo mínimo de 30 dias;
- os aprimoramentos propostos se mostram oportunos, mas vale enfatizar que as decisões devem se apoiar no equilíbrio entre segurança e preço;
- as dificuldades no gerenciamento do risco hidrológico podem ter diversas origens, como a pouca representatividade das séries de aflúncias e deficiências na modelagem de equipamentos. Para alcançar uma solução robusta, o diagnóstico adequado é indispensável. A inclusão do volume mínimo operativo e a realização de ajustes nos parâmetros do CVaR devem ser entendidos como paliativos para o problema ainda sem diagnóstico; e
- caso seja identificada a essencialidade do uso do volume mínimo operativo nesse momento, sugere-se que os parâmetros do CVaR sejam ajustados, preferencialmente para  $\alpha = 50$  e  $\lambda = 35$ .